

30 de Agosto de 2004

Transportes Marítimos

Janeiro a Junho de 2004

MOVIMENTO DE MERCADORIAS NOS PORTOS DO CONTINENTE E DA MADEIRA AUMENTOU 1,1% NO 1º SEMESTRE DE 2004

Nos primeiros seis meses de 2004 o volume das mercadorias carregadas nos portos do Continente e da Madeira aumentaram 4,9%, face ao mesmo período de 2003, contrastando com um ligeiro decréscimo verificado nas mercadorias descarregadas (-0,2%).

1. Movimento de navios nos portos do Continente e da Madeira

O movimento de navios nos portos do Continente e da Madeira no primeiro semestre de 2004 foi de 11 898 navios que, face aos 11 857 no período homólogo, traduziu um acréscimo de 0,4% (Quadro I).

Por porto, os aumentos mais intensos no movimento de navios verificaram-se na Figueira da Foz e em Setúbal, com variações de 32,0% e 9,9%, respectivamente. De sentido contrário, os portos de Viana do Castelo, com -17,7%, e de Lisboa, com -5,9%, registaram as principais diminuições.

Quadro I Movimento de navios nos portos do Continente e da Madeira

	Janeiro a Junho de 2003	Janeiro a Junho de 2004	Variações homólogas (%)
Total	11 857	11 898	0,4
Continente	10 271	10 276	0,0
Viana do Castelo	282	232	-17,7
Leixões	2 666	2 677	0,4
Aveiro	1 060	1 030	-2,8
Figueira da Foz	244	322	32,0
Lisboa	3 496	3 290	-5,9
Setúbal	1 599	1 758	9,9
Sines (a)	786	777	-1,1
Outros (b)	138	190	37,7
Madeira (c)	1 586	1 622	2,3
Funchal	1 137	1 146	0,8
Outros (d)	449	476	6,0

(a) Dados estimados para o mês de Junho de 2004

(b) Inclui os portos de Portimão e Faro

(c) Dados estimados para o mês de Junho de 2004

(d) Inclui os portos de Porto Santo e Zona Franca da Madeira

2. Movimento de mercadorias nos portos do Continente e da Madeira

No primeiro semestre do ano, os portos do Continente e da Madeira movimentaram cerca de 28,4 milhões de toneladas de mercadorias, o que representa um acréscimo de 1,1% relativamente ao período homólogo, tendo os portos de Setúbal

(+16,6%) e Leixões (+9,5%), contribuído mais significativamente para essa variação positiva. Neste período o porto de Sines, foi o que maior valor de mercadorias movimentou, com 33,5% do total, seguido dos portos de Leixões e Lisboa com 23,2% e 19,1%, respectivamente (Quadro II).

Quadro II		Movimento de mercadorias nos portos do Continente e da Madeira								
		Janeiro a Junho de 2003			Janeiro a Junho de 2004			Variações homólogas (%)		
		Total	Carregadas	Descarregadas	Total	Carregadas	Descarregadas	Total	Carregadas	Descarregadas
Total		28 108 468	7 215 514	20 892 954	28 413 844	7 568 303	20 845 541	1,1	4,9	-0,2
Continente		27 250 447	7 159 426	20 091 021	27 351 037	7 507 980	19 843 057	0,4	4,9	-1,2
Leixões		6 032 087	1 291 990	4 740 097	6 607 433	1 781 747	4 825 686	9,5	37,9	1,8
Aveiro		1 593 298	319 413	1 273 885	1 509 156	316 277	1 192 879	-5,3	-1,0	-6,4
Lisboa		5 399 776	1 728 306	3 671 470	5 428 859	1 728 632	3 700 227	0,5	0,0	0,8
Setúbal		2 854 619	1 147 915	1 706 704	3 328 497	1 356 211	1 972 286	16,6	18,1	15,6
Sines (a)		10 485 979	2 406 739	8 079 240	9 511 683	1 903 604	7 608 079	-9,3	-20,9	-5,8
Outros (b)		884 688	265 063	619 625	965 409	421 509	543 900	9,1	59,0	-12,2
Madeira (c)		858 021	56 088	801 933	1 062 807	60 323	1 002 484	23,9	7,6	25,0
Funchal		675 391	54 558	620 833	795 546	59 255	736 291	17,8	8,6	18,6
Outros (d)		182 630	1 530	181 100	267 261	1 068	266 193	46,3	-30,2	47,0

(a) Dados estimados para o mês de Junho de 2004

(b) Inclui os portos de Viana do Castelo, Figueira da Foz, Portimão e Faro

(c) Dados estimados para o mês de Junho de 2004

(d) Inclui os portos de Porto Santo e Zona Franca da Madeira

Por modo de acondicionamento (Quadro III), os movimentos de mercadorias em “Granéis líquidos” registaram uma diminuição de 4,9% tendo os restantes modos apresentado aumentos em termos homólogos. De entre estes destacaram-se, pela

intensidade das variações, os movimentos em “Granéis sólidos” e “Carga geral”, ambas com 6,6%.

Quadro III		Movimento de mercadorias nos portos do Continente e da Madeira, por tipo de carga (a)					
		Janeiro a Junho de 2003		Janeiro a Junho de 2004		Variações homólogas (%)	
Total		28 108 468		28 413 844		1,1	
Granéis líquidos		12 934 042		12 303 927		-4,9	
Granéis sólidos		8 793 467		9 371 517		6,6	
Contentores		3 801 864		4 000 942		5,2	
Roll-on/Roll-off		198 173		199 754		0,8	
Carga geral		2 380 922		2 537 704		6,6	

(a) Dados estimados para o mês de Junho, para os portos de Sines, Funchal, Porto Santo e Zona Franca da Madeira.

No período em análise foram movimentadas cerca de 4 799 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 23 614 mil toneladas em tráfego internacional, correspondendo a variações homólogas de -8,2% e +3,0%, respectivamente.

O tráfego internacional de mercadorias por via marítima foi responsável por 89,5% do total das mercadorias descarregadas e 65,4% das mercadorias carregadas (Gráfico I).

Gráfico I

Movimento de mercadorias nos portos do Continente e da Madeira, por tipo de tráfego (a)



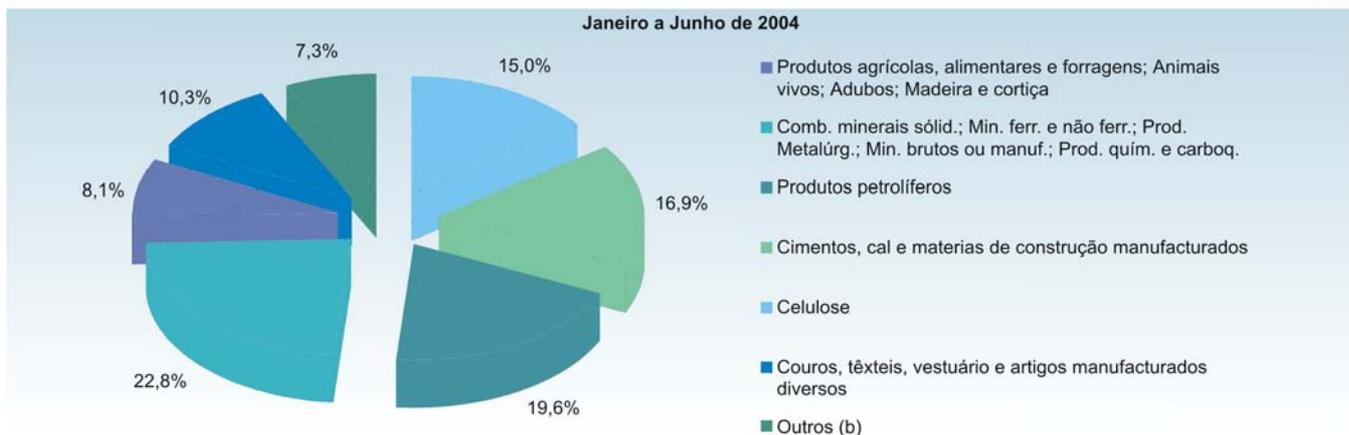
(a) Dados estimados para o mês de Junho, para os portos de Sines, Funchal, Porto Santo e Zona Franca da Madeira.

Segundo o tipo de tráfego, as mercadorias carregadas nos portos nacionais com destino à União Europeia (cerca de 3 313 mil toneladas), apresentaram um acréscimo de 21,1% em relação ao período homólogo. Quanto às mercadorias destinadas a países terceiros (fora da União Europeia), foram carregadas aproximadamente 1 640 mil toneladas (-3,7% do que no período homólogo).

Por grupos de mercadorias carregadas nos portos do Continente e da Madeira, para tráfego internacional (Gráfico II), as principais variações positivas foram registadas em “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” e “Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados”, com 71,4% e 18,4%, respectivamente.

Gráfico II

Mercadorias carregadas nos portos do Continente e da Madeira, em tráfego internacional (a)



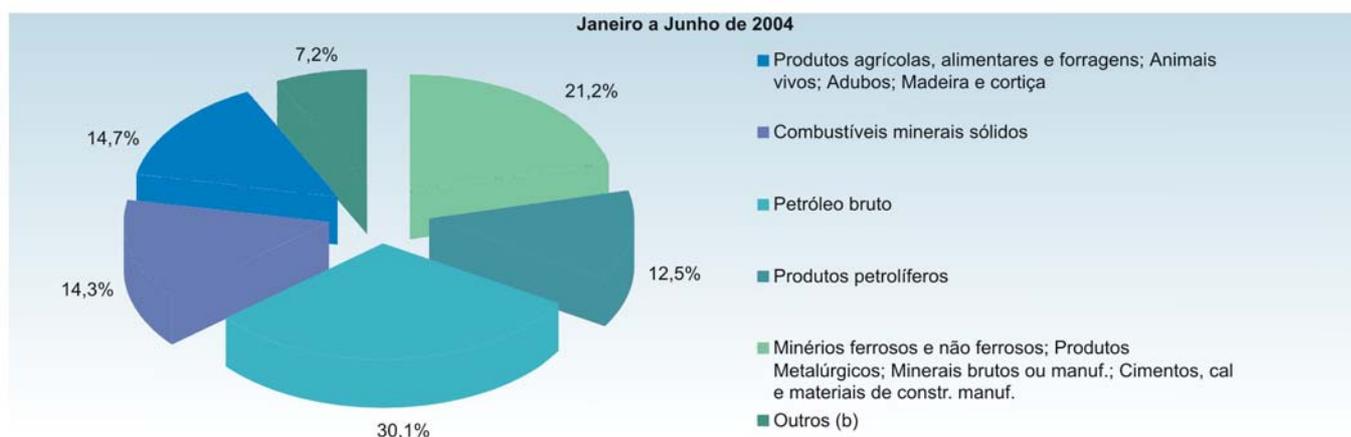
- (a) Dados estimados para o mês de Junho, para os portos de Sines, Funchal, Porto Santo e Zona Franca da Madeira.
 (b) Inclui: Veículos e material de transporte; Artigos metálicos; Vidros, produtos vidreiros e cerâmicos e Artigos diversos

Por grupos de mercadorias descarregadas, movimentadas em tráfego internacional (Gráfico III), destacaram-se, pela sua importância, as variações homólogas positivas nos grupos de “Produtos petrolíferos” (42,8%) e “Minérios ferrosos e não

ferrosos; Produtos metalúrgicos; Minerais brutos ou manufacturados; Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” (14,7%), tendo os grupos de “Combustíveis minerais sólidos” e de “Petróleo bruto” registado quebras de 10,8% e 8,3%, respectivamente.

Gráfico III

Mercadorias descarregadas nos portos do Continente e da Madeira, em tráfego internacional (a)



- (a) Dados estimados para o mês de Junho, para os portos de Sines, Funchal, Porto Santo e Zona Franca da Madeira.
 (b) Inclui: Adubos naturais ou manuf., Produtos carboquímicos e alcatrões, Produtos químicos, Celulose, Veículos e mat. de transporte, Artigos metálicos, Vidros, prod. vidreiros e prod. Cerâmicos, Couros, têxteis, vestuário e art. manuf. div., Artigos diversos